



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DO MELANOMA CUTÂNEO NO BRASIL

Autores: ROSANGELA DA ROSA OLIVEIRA DE ASSIS (Relator)
MARIZETETE BAROSKI HEINDRICKSON
CLEIDI DE SOUZA DA SILVA
SILVANA DARTORA
DANIELA APARECIDA GLOWACKI
JACQUELINE V. MENETRIER

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O melanoma de pele é menos frequente do que os outros tumores de pele (carcinomas basocelulares e carcinomas de células escamosas), porém sua letalidade é mais elevada devido ao risco de metástases. Melanomas causam mais que 75% das mortes por câncer de pele, e o prognóstico desse tipo de neoplasia pode ser considerado bom, se detectado nos estádios iniciais. Nos últimos anos houve uma grande melhora na sobrevivência dos pacientes com melanoma, principalmente devido à detecção precoce do mesmo. Objetivo: Este trabalho teve o objetivo de analisar a incidência e mortalidade do Melanoma Cutâneo no Brasil. Metodologia: É um estudo quantitativo. Os dados foram coletados através da análise dos registros de melanoma cutâneo no Brasil fornecidos online pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). Desenvolvimento: Segundo as Estimativas de Incidência de Câncer no Brasil, para 2010, foram previstos 2.960 casos novos de melanomas cutâneos em homens e 2.970 casos novos em mulheres. As maiores taxas estimadas em homens e mulheres encontram-se na região Sul, e o estado do Paraná apresenta a terceira maior incidência: 5,63 casos para cada 100 mil homens e 4,97 casos para cada 100 mil mulheres, atrás somente de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O melanoma de pele é menos frequente do que os outros tumores de pele (carcinomas basocelulares e carcinomas de células escamosas), porém sua letalidade é mais elevada devido ao risco de metástases. Melanomas causam mais que 75% das mortes por câncer de pele, e o prognóstico desse tipo de neoplasia pode ser considerado bom, se detectado nos estádios iniciais. Resultados: Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), estimam-se, aproximadamente 5.890 casos/ano de melanoma cutâneo no Brasil para o ano 2014 (INCA, 2013a). Informações atualizadas dos registros de câncer de base populacional brasileiros indicam que os maiores CPI para o melanoma cutâneo invasivo, entre os homens, são encontrados nas cidades de Goiânia (8,1/100.000), São Paulo (7,8/100.000) e Porto Alegre (7,4/100.000). Entre as mulheres, os maiores CPI, para o melanoma cutâneo invasivo, são encontrados em Poços de Caldas (6,9/100.000), Goiânia (6,1/100.000) e Porto Alegre (5,9/100.000). Considerações: A partir dos dados constatados no estudo, sugere-se que futuras campanhas sobre o câncer de pele enfoquem mais especificamente o melanoma nos subgrupos de maior risco. Sugere-se, ainda, a realização de estudos que identifiquem fatores comportamentais.